

## **NOS BRAÇOS DE ABBA**

Max Lucado  
EM THE GREAT HOUSE OF GOD)

Há algum tempo, minha filha, Jenna, e eu passamos vários dias na velha cidade de Jerusalém. Uma tarde, ao sair da porta de Jaffa, ficamos atrás de uma Família de judeus ortodoxos – um pai e as três filhas pequenas.

Uma das filhas, com cerca de quatro ou cinco anos de idade, que estava um pouco atrás de seu pai, caiu e, como não podia vê-lo, gritou:

– Abba!

Ele parou e olhou ao redor. Apenas naquele instante, percebeu que havia se separado de sua filha.

– Abba! – gritou ela novamente. Ele a viu e, imediatamente, estendeu-lhe a mão. Ela segurou a mão do pai, e eu fiz algumas observações mentalmente, enquanto eles seguiam em frente. Eu queria observar a maneira como um abba agia.

Ele, enquanto desciam a rampa, segurou a mão da menina com firmeza. Quando chegaram a uma rua movimentada, ela desceu da calçada e foi além do meio-fio, então ele a puxou para trás. Quando o semáforo mudou, ele a conduziu, com as irmãs, através do cruzamento. No meio da rua, ele se abaixou, pegou-a nos braços e continuou sua jornada.

Não é isso o que todos nós precisamos? Um abba que nos escute quando o chamamos? Que nos pega pela mão quando nos sentimos inseguros? Que nos dirige nos tumultuados cruzamentos de nossa vida? Todos nós necessitamos de um abba que nos carregue em seus braços e nos leve para casa, não é mesmo? Todos nós precisamos de um pai. Há um Deus no céu que quer que você o chame de abba.